

Brasil mostra tua Cara!

13-02-2010

* José Carlos Nunes Barreto

Em virtude dos estragos que a crise econômica mundial faz no Japão, em 10 anos a China sairá de um PIB próximo ao do Brasil, para ocupar o segundo posto no ranking mundial atrás dos EUA, agora entre 2010 e 2011. O Keynesianismo em alta em todo mundo convenceu aquele país a investir 600 bilhões de dólares em infraestrutura, enquanto por aqui investimos 53 bilhões, fora os famosos desvios mostrados pelo TCU. A diferença entre nós e eles, pode-se ver nos resultados: em plena crise os chineses cresceram mais de 8% ao ano enquanto nosso aumento do PIB zerou. Se algo assim acontecesse por lá, grandes convulsões sociais aconteceriam envolvendo bilhões de seres humanos que deixaram o campo a procura de melhoria no padrão de vida, e seriam feridos ou mortos em lutas fratricidas. O Brasil melhorou muito nestes últimos 15 anos de estabilidade pós Real nos governos FHC e Lula, que retirou 20 milhões de pessoas da pobreza elevando-as à classe média. Todavia restam ainda 32 milhões de irmãos pobres e analfabetos - uma Argentina, e um ano com resultados ruins como o que passou, impede que alguns desses milhões sejam retirados do limbo social.

Acompanhar a série histórica do PIB pode trazer alguns ensinamentos: nosso País cresceu 157 vezes entre 1870 e 1987, enquanto os japoneses cresceram 87 vezes e os americanos 53 vezes. Porém após 1987, passamos a incrementar ao PIB em média só 3% ao ano, e a continuar assim, levaremos 50 anos para alcançar o nível de vida dos americanos e do lado desenvolvido da China.

Hoje já é sabido que, o que nos faz ficar atrás da China é a educação do povo. A nossa escola é medíocre e não somente para o lumpesinato. As elites quando confrontadas pelos testes internacionais tipo "Pisa", repetem as mesmas más notas da escola pública. Continuando a comparação, podemos dizer que nosso País obteve avanços espetaculares em confortos materiais, quando 90% do povo tem água encanada (é certo que o lixo e o esgoto ainda são casos de polícia, com somente cerca de 35% dispostos adequadamente), mas 90% dos nossos tem geladeira, televisão e dezenas de outros confortos, o que nos leva a afirmar, como Schumpeter, que são os mais pobres os que ganham em qualidade de vida, quando há crescimento econômico, e no caso, comparar o Brasil de hoje com o de 1900 nos faz entender isso. Naquela época, a expectativa de vida ao nascer era de 30 anos e hoje é de 70 anos em média.

Nem tudo porém são flores, lá na China e aqui. O estado comunista tira a liberdade até na internet - basta ver a briga do Google para manter o sigilo dos e-mails daquela comunidade. E no nosso País? somos o maior consumidor mundial de Rivotril - um ansiolítico barato - o que não acontece em outros países, e dá pistas sobre um sério sofrimento psíquico da população, que bate de frente com outras pesquisas que nos mostram como um povo otimista e feliz.

Concluo refletindo sobre este ano em que votaremos para presidente, e o grande desafio de um oponente como José Serra, será convencer às mais de 100 milhões de almas que recebem subsídios do atual governo, que as coisas vão melhorar e que nada lhes será tirado. Seria fundamental portanto, mostrar a esses, a história recente desta nação, que como vimos, não foi construída somente pelo "santo"; Lula.

* Professor doutor

debatef@debatef.com.br